

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Erejour Sudeste

"A extensão na formação em Jornalismo"



## Coberturas jornalísticas na pandemia de covid-19: ferramentas e métodos para coleta de dados<sup>1</sup>

Cecília Ribeiro MILIORELLI

Newton ASSIS

Rafael da Silva Paes HENRIQUES

(Universidade Federal do Espírito Santo / UFES)

### Resumo

Este relato de experiência é referente a pesquisas acadêmicas que buscam compreender aspectos de coberturas jornalísticas durante a pandemia de covid-19 e que utilizam, para tal, ferramentas e procedimentos metodológicos em um esforço comum de encontrar soluções para a construção de um *corpus* de análise. Neste sentido, pretende-se, com este trabalho, auxiliar futuras pesquisas e pesquisadores ao oferecer alternativas para captura, tratamento e qualificação dos dados. Conclui-se que, para garantir a replicabilidade das pesquisas acadêmicas e estabelecer critérios para a confiabilidade de informações, a adoção de técnicas de pesquisa coletiva, seja através de afiliações com grupos de pesquisa ou laboratórios, pode ser estratégica e trazer mais solidez aos futuros resultados.

**Palavras-chave:** Cobertura jornalística; Notícias; Pandemia; SIGCOVID; RedCap.

### Introdução

O campo de pesquisa em cobertura jornalística incorporou novos elementos de análise em virtude da pandemia de covid-19, que aconteceu entre os anos de 2020 e 2023 (OPAS/OMS, 2024). Isso porque o contexto inédito de crise sanitária sensibilizou e mobilizou instituições de saúde internacionais, Terceiro Setor, governos, e toda a sociedade em prol do controle da doença e da compreensão da extensão das suas

---

<sup>1</sup> Relato de Experiência apresentado no GP Produção Científica, no 2º Encontro Regional Sudeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Sudeste).

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



consequências sociais, econômicas, políticas, culturais e na vida privada dos indivíduos (Portal Fiocruz, 2023).

Assim, tendo em vista a pandemia de covid-19 e suas implicações no cotidiano dos sujeitos, duas pesquisas em coberturas jornalísticas da fome e do suicídio, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo (Póscom-Ufes), buscam responder à especificidade da veiculação de unidades jornalísticas nesse período. São elas: “A Cobertura Jornalística do Suicídio em Tempos de Crise: Entre o Quadro da Responsabilização Individual e a Questão Social” e “Retratos da Fome: Enquadramentos sobre Insegurança Alimentar em Notícias Capixabas Durante a Pandemia”.

Para isso, foram adotados procedimentos metodológicos e ferramentas em conjunto, ou seja, foi elaborado um protocolo de pesquisa testado nas duas investigações com o objetivo de qualificar os resultados e facilitar a realização de testes de confiabilidade, assim como registrar o passo a passo das coletas para futuras pesquisas no campo. Dessa forma, neste trabalho, serão expostas as principais ferramentas utilizadas assim como o aporte teórico orientador de ambas as pesquisas.

## O SIGCOVID

As pesquisas aqui descritas utilizam o banco de dados “SIGCOVID-19”, um sistema robô que monitora as atividades de 21 portais de notícia do Espírito Santo, no contexto da pandemia de covid-19. A ferramenta foi desenvolvida pelo Observatório de Saúde na Mídia, seção Espírito Santo (OSM-ES), da Universidade Federal do Espírito Santo, e financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do ES (Fapes).

O sistema analisa e recolhe diversos tipos de matérias jornalísticas no contexto da pandemia da Covid-19, considerando seis áreas específicas para a coleta: reportagens que tratam do Sistema Único de Saúde (SUS); matérias sobre medicamentos e vacinas para a doença; reportagens que abordam a mortalidade decorrente da doença; notícias que discutem o distanciamento/isolamento social ou o uso de máscaras e álcool em gel;

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



reportagens que destacam a desigualdade social no contexto da pandemia de Covid-19; e relatos sobre novos casos da doença.

Quanto aos critérios de inclusão dos portais de notícia, fazem parte da amostra apenas aqueles coletados pelo SIGCOVID, escolhidos pela abrangência no território do Espírito Santo, estado dividido em dez microrregiões, definidas pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), autarquia de pesquisa do Governo do Espírito Santo. Além disso, também se levou em consideração a audiência e a relevância do veículo para a construção da amostra.

O aplicativo funciona através de operadores booleanos (AND, OR e NOT), isto é, comandos que ajudam na pesquisa avançada por assuntos no meio digital e podem oferecer uma busca personalizada com base na temática que o pesquisador preferir. Dessa forma, a coleta das notícias para ambas as pesquisas tiveram a utilização de sintaxes semânticas relacionadas com o tema principal da pesquisa. Alguns exemplos são: “fome AND pandemia”, “fome AND coronavirus”, “suicídio AND pandemia” e “suicídio AND coronavirus”.

## Interface do aplicativo SIGCOVID-19

The screenshot shows the interface of the SIGCOVID-19 application. At the top, there is a blue header with a hamburger menu icon on the left and the text "SIGCOVID-19" on the right. Below the header, the text "Configurações de Busca..." is displayed. A search input field with a magnifying glass icon is present. Below the input field, there are three buttons labeled "AND", "OR", and "NOT", followed by a "Buscar" button. At the bottom, there are two filter boxes: the first contains "AND FOME" with a red "X" to its right, and the second contains "AND PANDEMIA" with a red "X" to its right.

Fonte: elaborado pelos autores (2024)

Ao todo, foram identificados 38 portais eletrônicos de jornalismo, distribuídos nessas dez microrregiões. Com o filtro de relevância, foram incluídos apenas aqueles veículos com perfil ativo no *Facebook* e/ou *Twitter* e/ou *Instagram*, reduzindo o quantitativo de portais eletrônicos para 33 jornais. Já como parâmetro de audiência, foram selecionados apenas os veículos cujo perfil, em pelo menos uma dessas redes sociais, tinha pelo menos 10 mil seguidores, no ano de 2020 – número estatisticamente

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



representativo<sup>2</sup> da população do Espírito Santo. Depois de aplicados esses critérios, apenas veículos de seis microrregiões compuseram o *corpus* desta pesquisa, em um total de 21 jornais digitais.

Assim, os textos jornalísticos mapeados nos estudos analisados haviam sido publicados nos veículos localizados nas regiões da Grande Vitória (Metropolitana): *A Gazeta*, *Folha Vitória*, *ES Hoje*, *Tribuna Online*, *Portal 27*, *Folha Online ES* e *Século Diário*; Região Serrana: *Montanhas Capixabas*, *Jetibá Online* e *Notícia Capixaba*; Região Sul: *Aqui Notícias*, *Jornal Fato*, *Folha Espírito Santo* e *Portal Maratimba*; Região Norte: *Em Dia ES*; Região Noroeste: *Site Barra*, *Rede Notícia ES (A Notícia)* e *ES Acontece*; além da Região do Rio Doce: *Site de Linhares*, *Eu Vi em Linhares* e *ES 24 Horas*.

Ao final dos procedimentos de coleta, o SIGCOVID-19 possibilitou aos pesquisadores encontrar um universo de unidades informativas relativamente extenso sobre os temas destacados anteriormente, com 714 unidades na pesquisa sobre fome e 147 unidades para o suicídio, após as devidas ações de filtragem e exclusão de materiais repetidos ou que não tratavam de fato sobre os problemas, mas que foram sinalizados pelo aplicativo por conterem alguma palavra das sintaxes semânticas.

## O REDCAP

Posteriormente à composição do *corpus* de análise, os dados quantitativos dos textos selecionados foram cadastrados no REDCap (Research Electronic Data Capture), uma plataforma digital utilizada por universidades em todo território nacional para coletar, agrupar e disseminar dados de pesquisas feitas nas instituições (Ufes, 2024).

O nome do jornal no qual foi veiculada a matéria encontrada, a sintaxe de busca utilizada, a quantidade de notícias encontradas, a quantidade de notícias repetidas, a região de abrangência da notícia, o título, a data de publicação, a editoria, o espaço para sinalizar se a matéria é de agência ou não, o tipo de espaço (informativo, serviço, publicidade ou opinativo), as fontes ouvidas e os elementos de edição de cada uma das matérias, foram incluídos no sistema – a partir do preenchimento de um formulário que

<sup>2</sup> De acordo com o último Censo Demográfico, realizado em 2022, o Espírito Santo registrou um total de 3.833.712 habitantes em território estadual (IJSN, 2022).

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



faz parte da plataforma e que também foi elaborado pelo Observatório de Saúde na Mídia - Seção Espírito Santo, especificamente para o projeto “OSM-ES no combate à COVID-19”.

Nesta segunda etapa, o intuito foi possibilitar a visualização dos aspectos quantitativos de cada unidade jornalística, o que tornou, futuramente, oportuno a execução de uma investigação mais refinada dos enquadramentos das respectivas coberturas de cada um dos 21 portais selecionados. Assim, o processo de cadastramento resultou em mais de 10 parâmetros de análise, como qual foi o veículo que mais publicou sobre os temas nos recortes estabelecidos, quais foram as editorias mais utilizadas para alocar as discussões sobre as questões alimentares e de saúde mental e, por exemplo, quais unidades eram de fato produzidas pelos próprios portais e quais eram publicações compradas de Agências de Notícias.

Uma especificidade do formulário exclusivo da OSM-ES é a segmentação das fontes ouvidas em cada matéria, que traduz o objetivo de verificar quem são os indivíduos entrevistados quando se pensa em temas da saúde pública. O campo “Fontes Citadas” oferece sete categorias para marcação, em um esquema de múltipla escolha, são elas: 1) Profissionais da saúde; 2) Oficial (governo); 3) Cidadãos; 4) ONGs/Organização/Sociedade/Agência; 5) Conselhos de classe/Sindicatos; 6) Pesquisa/Pesquisadores; e 7) Outros.

## Considerações finais

O protocolo de coleta e tratamento de dados apresentado neste relato de experiência auxiliou os pesquisadores a pensarem suas pesquisas de forma macro, auxiliando na tomada de decisões metodológicas para obtenção de *corpus* mais abrangente e significativo para ambos os trabalhos. Ao garantir alternativas inéditas para análise de coberturas jornalísticas em temáticas relacionadas à Covid-19, o protocolo justifica seu mérito em ocasionar amostragens mais refinadas e localizadas.

A utilização combinada dos aplicativos SIGCOVID-19 e RedCap possibilitou, em primeira instância, o acesso às unidades informacionais sobre a pandemia, que dificilmente seriam obtidas caso a única metodologia disponível fosse a de coleta nos

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

# Crejor Sudeste

"A extensão na formação em Jornalismo"



próprios portais de notícia ou nos buscadores textuais on-line, como na aba do *Google*. Assim como, o uso do robô coletor viabilizou ampliar o escopo da pesquisa e trouxe uma nova camada de análise para as pesquisas, na qual todas as regiões do Espírito Santo são incluídas e o território é representado em sua maioria. Em razão do RedCap, a inventariação dos dados permite novos olhares sobre os aspectos quantitativos, acarretando na observação de padrões e omissões nas coberturas jornalísticas, como na própria análise sobre as fontes mais utilizadas pelos veículos capixabas.

Por fim, é necessário pensar na confiabilidade dos dados coletados e testá-los. Neste sentido, a utilização de um mesmo protocolo pode facilitar esse processo ao proporcionar um viés de operacionalização, que dispõe da oportunidade de testagem da metodologia, verificando se ela é replicável ou não, e de um refinamento dos resultados obtidos ao colocar as respostas em comparação. Ainda assim, o protocolo de análise discutido requer mais testagens e novas formulações, que podem ser apresentadas em pesquisas futuras, para que assim sejam assimiladas suas competências.

## Referências

INSTITUTO JONES SANTOS NEVES (IJSN). **População, Crescimento, Densidade Demográfica e Domicílios: Um Panorama do Espírito Santo e o Contexto Nacional.** Brasil, 2022. Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/resenhas/populacao-crescimento-densidade-demografica-e-domicilios#:~:text=O%20Censo%20Demogr%C3%A1fico%202022%2C%20realizado,foi%20de%206%2C45%25>. Acesso em: 10 nov. 2024.

OPAS/OMS. **Histórico da pandemia de COVID-19.** Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 10 nov. 2024.

PORTAL FIOCRUZ. **Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia,** 2023. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em: 10 nov. 2024.

UFES - Universidade Federal Do Espírito Santo. **REDCap na Ufes.** Vitória, ES: 2024. Disponível em: [https://prppg.ufes.br/conteudo/redcap-na-ufes#:~:text=O%20REDCap%20\(Research%20Eletronic%20Data,dissemina%C3%A7%C3%A3o%20de%20dados%20de%20pesquisas](https://prppg.ufes.br/conteudo/redcap-na-ufes#:~:text=O%20REDCap%20(Research%20Eletronic%20Data,dissemina%C3%A7%C3%A3o%20de%20dados%20de%20pesquisas). Acesso em: 10 nov. 2024.